



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 7017/**MAP** – 3 Dezembro 09

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência **S/comunicação de** **N/referência** **Data**

ASSUNTO: **RESPOSTA PERGUNTA N.º 41/XI/1ª**

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 6579 de 26 de Novembro, do Gabinete do Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda

SMM



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

26.NOV.2009 11:06579

Exmº Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
O Ministro dos Assuntos Parlamentares
Dr. André Miranda

Assunto: Pergunta nº 41/XI/1ª do Senhor Deputado Honório Novo (PCP)
- Ramal Ferroviário de Leixões (Matosinhos-Porto)

Encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, depois de consultado o Gabinete do Secretário de Estado dos Transportes, de informar que a decisão da reactivação do serviço de passageiros na Linha de Leixões nasce de uma proposta dos «Comboios de Portugal - E.P.E.» (CP) apresentada ao Gabinete do Secretário de Estado dos Transportes (SET) e à «Rede Ferroviária Nacional - REFER, E.P.E.» (REFER).

Para a concretização deste serviço foram estabelecidos, em 22 de Maio de 2009, dois protocolos:

- Entre a REFER, a CP e a Câmara Municipal de Matosinhos (CMM) para a implementação do novo serviço ferroviário de passageiros, construção de uma nova estação intermodal de Leixões e respectivos interfaces e acessibilidades;
- Entre a REFER, a CP e «APDL – Administração dos Portos do Douro e Leixões, S.A.», tendo em vista a permuta de terrenos para a construção da estação intermodal de Leixões.

Dada a necessidade de adequação das estações ao serviço de passageiros e de garantia de articulação com outros modos de transporte, foi decidido proceder à sua implementação de forma faseada.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

A primeira fase, que ocorreu em Setembro de 2009, consistiu na reactivação do serviço entre Ermesinde e Leça do Balio, com paragem nas estações de S. Gemil e S. Mamede de Infesta.

A segunda fase compreende a extensão do serviço até Leixões, onde será construída a nova estação intermodal de passageiros, contemplando ainda a possibilidade de criação de novas paragens e/ou estações, de acordo com o potencial de procura, do melhor aproveitamento da intermodalidade e da optimização da rede.

Dando agora resposta directa às questões do Senhor Deputado Honório Novo, informa-se o seguinte:

1. Para a reactivação do serviço de passageiros na Linha de Leixões, foi identificada a necessidade de construir uma nova estação intermodal de passageiros em Leixões, revelando-se fundamental o estabelecimento de parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos tendo em vista a construção e futura manutenção dos interfaces e acessibilidades, pedonais e rodoviárias, àquela estação.

Nesta primeira fase, o serviço foi reaberto entre as estações de Ermesinde (Concelho de Valongo) e a estação de Leça do Balio (Concelho de Matosinhos), com paragem nas estações de S. Gemil (Concelho da Maia) e S. Mamede de Infesta (Concelho de Matosinhos). Tratando-se de estações já existentes, não se revelou necessário efectuar quaisquer trabalhos de requalificação dos espaços de estacionamento e das acessibilidades às estações já existentes, pelo que, nestas circunstâncias, não se revelou necessário alargar o protocolo aos restantes Municípios.

2. Apesar da abertura dos novos apeadeiros estar prevista no protocolo estabelecido entre a REFER, a CP e a CMM para a segunda fase, a implementação de novas paragens em Arroiteia e Hospital de S. João será antecipada, devendo ocorrer até final do primeiro semestre de 2010. Em anexo são remetidas duas peças desenhadas com a implantação dos dois apeadeiros, bem como extracto de memória descritiva onde mais facilmente se identifica a sua localização.
3. A criação de novos apeadeiros/estações deverá ser efectuada de acordo com o potencial de procura, do melhor aproveitamento da intermodalidade e da optimização da rede, estando, neste momento, em fase de estudo.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

4. A Linha de Leixões encontra-se já totalmente electrificada. No entanto, a estação intermodal de passageiros de Leixões, será implantada em novo local, implicando a construção de um novo troço de linha e respectiva electrificação, devendo estas acções ocorrer em simultâneo.
5. A REFER está, nesta fase, a desenvolver os estudos para a nova estação, prevendo-se que a sua construção ocorra até ao final de 2010.
6. Tendo em conta que a capacidade da Linha de Leixões é suficiente para adicionalmente suportar este novo serviço de passageiros, bem como o previsível crescimento do tráfego de mercadorias, não se prevê, no curto prazo, a necessidade da sua duplicação.
7. Tal como indicado anteriormente, prevê-se a implementação de novas paragens em Arroiteia e Hospital de S. João durante o primeiro semestre de 2010 e da Estação de Leixões até ao final do mesmo ano, concluindo o alargamento da exploração do serviço de passageiros à totalidade do Ramal Ferroviário de Leixões.

Com os melhores cumprimentos *L. Farto*

O CHEFE DO GABINETE

(Manuel Farto)